O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal até as 2 horas de amanhã: Tempo bom com nebulosidade. Temperatura estavel. Ventos variaveis com rajadas frescas. Maxima 27.2. Minima 20.1.

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

Vapores esperados hoje

Comunicações radiotelegraficas recebidas até 1 hora anunciam: "Astri", às 11,30 horas; "Itoragé", às 14 horas.

ANO XXX — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUARTA-FEIRA, 4 DE AGOSTO DE 1948 — N. 8.671

GRUPOS CLANDESTINOS COMUNISTAS EM AÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS



ADOLF BERLE
(Anti-comunista)

Quatro destacados membros do governo de Roosevelt apontados por um antigo partidario do P.C. norte-americano como participantes da rêde oculta de extremistas nas repartições oficiais de Washington

WASHINGTON, 3 (Fred Mullen, da U. P.) — Whitakers Chambers, redator da revista "Time", que declarou haver-se afastado do comunismo em 1937, "arriscando sua vida", acusou quatro destacados membros do governo de Roosevelt como participantes de grupos clandestinos comunistas desta cidade, cujos propósitos eram obter empregos do governo para os comunistas, a fim de que pudessem levar a cabo seus trabalhos de espionagem. Prestando declarações perante o Comité de Investigações de Atividades Anti-Americanas da Câmara dos Representantes, Chambers nomeou como participantes daquelas atividades a Alger Hiss, ex-chefe da divisão dos Assuntos Especiais do Departamento de Estado e ex-secretario geral da ONU na Conferencia de São Francisco em 1945; Lee Pressman, ex-assessor geral do Bureau de Melhoramentos Operarios; Nathan With, ex-secretario executivo da Junta Nacional de Relações Operarias, e o ex-secretario auxiliar do Tesouro, Harry D. White.

DESMENTIDO

Ao mesmo tempo, ao suscitar-se um esclarecimento sobre sua declaração de que se havia notificado ao então secretario de Estado adjunto Adolf A. Berle, a respeito de atividades comunistas em Washington, respondendo à sugestão do deputado democrata Edward Herbert para que Berle fosse intimado a depor, Chambers declarou que não havia sugerido que Berle era comunista, mas sim, pelo contrario, "era anti-comunista e homem muito inteligente". Adolfo Berle anteriormente ocupara o posto de embaixador dos Estados Unidos no Brasil.

SEGREDO ATOMICO

Ao mesmo tempo em que Chambers prestava declarações na Câmara, no Comité de Investigações do Senado fazia o seu depoimento o funcionario do Departamento William Remington, a quem a espiã confessa Elizabeth Bentley aponta como seu colaborador valioso na espionagem contra o governo. Remington declarou que em 1944 alardeou "estar familiarizado" com o projeto da bomba atômica, o segredo mais zelosamente guardado durante a guerra, porem insistiu em que a unica coisa que sabia era a existencia de um projeto secreto, sem saber que se referia à fabricação de bombas atômicas.

Desmentiu que fosse comunista e disse que jamais forneceu a Elizabeth Bentley qualquer informação que esta não pudesse ter encontrado nos jornais.

INVESTIGAÇÕES DIFICEIS

Homer Ferguson, presidente do Comité de Investigações do Senado, que deseja conhecer por que Remington continuou em seu posto, enquanto o Bureau Federal de Investigações averiguava suas atividades, acusou o secretario do Comercio, Charles Sawyer, de dificultar a marcha das investigações. O Comité pediu ao referido secretario a apresentação de um relatorio pessoal de Remington, porem aquele transferiu a petição à Casa Branca para que decidisse sobre o assunto.

William P. Rogers, assessor do Comité, acusou Remington de haver procurado enganá-lo e à Marinha de Guerra, com a declaração que prestou voluntariamente de suas atividades passadas, quando foi nomeado aspirante da reserva. Rogers disse que Remington havia procurado disfarçar suas simpatias comunistas, e este criticou a credulidade do subsecretario do Comercio, Thomas Blaisdell, que na semana passada declarou a Remington que nunca lhe havia dito que estivera sob vigilancia. Remington disse que, ao ser nomeado para a Divisão Reguladora das Exportações, declarou a Blaisdell suas relações com Elizabeth Bentley, prevenindo-lhe de que era um "comunista da classe mais perigosa".

SEM PROVAS

Chambers disse ao Comité da Câmara que não havia conhecido Elizabeth e que ignorava as atividades comunistas nos Estados Unidos desde 1937, quando se afastou do partido, e que em 1939, quando Hitler celebrou o pacto com a Russia, veio a Washington e esteve em contato com os comunistas no exercicio de cargos publicos, do que então informou a Adolf Berle. Richard Nixon, membro do Comité Investigações, disse que o Departamento da Justiça havia levado o Comité a suspender suas investigações, e que um elemento daquele Departamento havia dito que as declarações de Elizabeth Bentley "empanariam a reputação de muitas pessoas, sem poderem ser comprovadas".

JULGAMENTO, AFINAL

Disse mais que ainda existia a possibilidade de que o Grande Juri Federal decidisse instaurar processos sobre a base das declarações da espiã. Como se sabe, o Grande Juri, que funciona em Nova York, processou doze destacados comunistas norte-americanos, entre os quais não havia um unico empregado publico.

Robert Stripling, assessor do Comité de Investigações da Câmara, perguntou a Chambers se Aubrey Williams, ex-diretor da "Administração Oficial da Juventude" tinha relações com as atividades secretas comunistas, e Chambers declarou: "Ouvi dizer que William goza da maior estima como amigo do Partido Comunista".

NOVAS NEGOCIAÇÕES COM A URSS SOBRE A ALEMANHA

NÃO SE INTIMIDARÁ A GRÃ-BRETANHA

Enérgica advertencia à Russia na Conferencia do Danubio

DEBATE A RESPEITO DA CONVENÇÃO DE 1921

BELGRADO, 3 (AP) — Sir Charles Peake, chefe da delegação britanica à Conferencia do Danubio, acusou Vishinsky, chefe da delegação soviética de tentar dominar a Conferencia, através do controle dos sete Estados da Europa Oriental, mas advertiu.

"Eu, por exemplo, não tenho a intenção de me deixar enganar nem intimidar. O Reino Unido não saltará com o estalo do chicote do sr. Vishinsky. Desejo tornar isto claro."

Respondendo às declarações de Vinshinsky, que acusou as potencias ocidentais de tentarem exercer pressão sobre a Conferencia para alcançar os seus objetivos e de baixarem o ultimatum de que se recusarão a aceitar as decisões com que discordem, o delegado britanico iniciou o quarto dia da Conferencia — o dia em que a URSS apresentará, formalmente, o seu ante-projeto de pacto para o controle da navegação no Danubio

GRANDES DIVERGENCIAS

De referencia à declaração de Vishinsky, no sábado, de que as questões a serem estudadas na Conferencia eram questões dos novos tempos, Peake perguntou:

"Temos de admitir que todas as obrigações se cancelam, com a aurora de cada novo dia?"

Vishinsky reafirmou o ponto de vista soviético, de que a Convenção Danubiana de 1921 foi violada pelas potencias signatarias e, portanto, não mais existe.

Assim, uma das questões que prometem ser motivo de grandes divergencias entre as nações do leste e do oeste foi trazida á luz.

LIVRE NAVEGAÇÃO

BELGRADO, 3 (A. P.) — O vice-ministro do Exterior da URSS, Vishinsky, exprimiu a sua esperança de que o Danubio seja aberto á livre navegação dentro em breve — mesmo que as quatro grandes potencias continuem ás turras sobre os termos do tratado de paz com a Austria.

Em resposta a uma pergunta direta, sobre se achava que houvesse possibilidade de liberar, rapidamente, a navegação nessa arteria vital do centro da Europa, Visinsky declarou á Associated Press:

"Acho que sim. Esparo que sim."

RUDE TROCA DE PALAVRAS

Esse ponto de vista de Vishinsky foi expresso durante um rápido intervalo, na quarta sessão da Conferencia do Danubio, uma sessão em que se verificou rude troca de palavras entre Vishinsky e o embaixador britanico, Sir Charles Peake.

Peake e Vishinsky se empenharam no segundo "round" da sua controversia sobre o direito da Conferencia de fazer novo pacto, sem antes anular a Convenção de 1921, através do consentimento de todos os seus signatarios. O embaixador britanico argumentou que a revogação formal era essencial, de acordo com o Direito Internacional, mas Vishinsky retorquiu que as potencias ocidentais haviam violado a Convenção, frequentemente, e que a atual Conferencia opera com instruções do Conselho de Ministros do Exterior, com inteira autoridade para fazer nova Convenção.

Dará a Colombia permissão só para os estudos

De um novo canal, no seu territorio, ligando o Atlantico ao Pacifico

WASHINGTON, 3 (R) — Uma alta fonte oficial revelou hoje que os Estados Unidos pediram á Colombia permissão para levar a efeito um estudo militar para a construção de um novo canal no nordeste daquele pais, ligando o Atlantico ao Pacifico.

O estudo — ao que revelou a mesma fonte — examinaria a possibilidade de rasgar o canal ao longo do curso do rio Atrato que corre paralelamente á fronteira meridional do Panamá. O canal partiria do Golfo de Darien, no Atlantico, e atingiria o Pacifico ao Sul da aldeia de Rio Sucio.

Um canal dessa natureza correria mais ou menos paralelamente como Canal do Panamá, a cerca de 1.400 quilometros a noroeste desse. Sabe-se que sua construção está sendo energicamente advogada pelo Secretario do Exercito, Kenneth Royall e que o pedido formulado ao governo colombiano o foi mediante sugestão sua.

CONCORDA O GOVERNO BOLIVIANO

BOGOTA, 3 (R) — O ministro do Exterior declarou que o governo da Colombia concedeu permissão para que uma comissão colombiano-norte-americana procede a estudos para a abertura de um novo canal ligando o Atlantico e o Pacifico, na região do rio Atrato, no noroeste deste pais.

DE GAULLE EXIGE O PODER — Depois de longo alheiamento ás manobras politicas na França, o general De Gaulle recrudesceu, nas ultimas semanas, a sua campanha para ascenção ao governo, diante da ameaça que pesa sobre o país de afundar no cáos economico. No flagrante acima, aparece De Gaulle, numa pose tipica, tendo ao fundo o emblema do "Ressemblement du Peuple Français", com o qual o lider da libertação tenta empolgar os seus compatriotas — (ONA)

Em estudos na Casa Branca o relatorio de Bedell Smith

Rigoroso sigilo nos Estados Unidos em torno do encontro dos embaixadores ocidentais com Stalin — Propostas

MOSCOU, 3 (Walter Cronkite, da UP) — Fontes bem informadas esperam nas proximas 36 horas, um novo passo nas negociações dos aliados ocidentais com a União Sovietica a respeito da crise de Berlim e das suas relações.

Tem-se como certo esse novo passo, ou seja, outra conferencia dos representantes dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França, com Stalin ou com Molotov. Se a entrevista fôr com o primeiro ministro, Molotov estará presente.

Funcionarios das embaixadas dos tres paises conferenciaram hoje sobre a entrevista da noite passada com Stalin. Ao amanhecer, ainda se continuava a pôr em codigo despachos a serem enviados a Washington, Londres e Paris, sobre a entrevista, acreditando-se que transcorrerá pelo menos um dia até que das referidas capitais sejam recebidas respostas aos longos despachos, que exigirão tempo para decifração e discussão pelos tres governos ocidentais.

ASSUNTOS FUNDAMENTAIS

Portanto, supõe-se que até amanhã, ou quinta-feira os aliados nao estarão em condições de responder a qualquer sugestão que tenha sido feita por Stalin. Soube-se que na entrevista da noite passada, os representantes ocidentais entraram de cheio nos assuntos fundamentais, depois de um minimo de tempo dedicado aos argumentos já anteriormente submetidos ao governo sovietico.

Acredita-se que foi feita uma revisão minuciosa das interpretações de cada parte, o que por si só é suficiente para despertar otimismo. Na realidade, é provavel que a entrevista de Stalin com os delegados ocidentais tenha durado trinta e cinco minutos. O resto do tempo deve ter sido empregado nas despedidas e traduções das frases do "premier" aos representantes aliados e as destes a Stalin.

DESEJO DE STALIN

Informou-se que os enviados ficaram impressionados com o desejo de Stalin de prescindir de formalidades e entrar diretamente na discussão dos assuntos. Isso deu motivo a crer que as negociações auguram bom exito. A entrevista da noite passada foi a primeira das mais altas esferas diplomaticas com o Kremlin desde a concedida pelo secretario de Estado americano, Marshall, na primavera passada. Os observadores mais otimistas acreditam na possibilidade de alguma solução rapida sobre o impasse na Alemanha ou pelo menos uma solução pronta para a crise de Berlim.

CONVERSAÇÕES

WASHINGTON, 3 (R.) — Espera-se, nesta capital, que as conversações entre os Estados Unidos, a Grã Bretanha e a França de um lado, e a Russia, de outro, recomeçarão tão logo os três governos tenham tido oportunidade de estudar e responder ás propostas formuladas por Stalin no Kremlin, ontem.

Essa expectativa é baseada no conteudo do relatorio do embaixador norte-americano em Moscou, general Bedell Smith, cujos termos só são conhecidos pelo Secretario de Estado Marshall e por seus mais confidenciais conselheiros.

Tudo que diz respeito á conferencia de Moscou está ainda envolvido no mais rigoroso sigilo, mas a imprensa norte-americana está cada vez mais otimista em suas conjecturas sobre a possibilidade de ser atingida uma solução completa para o problema alemão em consequencia das atuais conversações.

Os jornalistas não dispõem aparentemente de nenhum indicio ou dado concerto para escrever, a não ser o fato de que os enviados das potencias ocidentais deixaram sorrindo o gabinete onde se avistaram durante duas horas o "premier" russo.

Um porta-voz do Departamento de Estado, falando á imprensa, recusou-se a tecer quaisquer comentarios sobre o assunto, dizendo apenas que o relatorio do general Smith está sendo examinado.

O fato de estarem todas as potencias, inclusive a Russia, mantendo tão rigoroso sigilo, é interpretado como um sintoma encorajador, indicando que a União Soviética está disposta a negociar seriamente.

REGRESSO DE TRUMAN

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O presidente Truman regressou a esta capital a bordo do avião presidencial "The Independence" ás 13,20 horas de hoje, e imediatamente se dirigiu á Casa Branca para tomar conhecimento dos relatorios sobre as conversações que os embaixadores ocidentais mantiveram com Stalin. Truman havia ido á sua residencia em Independence, Estado de Missouri, para visitá-la e aproveitar o ensejo para votar nas eleições primarias democraticas que se realizaram naquele Estado.

No aeroporto, aguardavam o presidente seu asessor juridico, Clark Clifford, e o secretario da Casa Branca, William Hasset. E' quasi certo que já se achavam a espera de Truman na Casa Branca copias do informe enviado pelo embaixador Bedell Smith sobre sua conversação com Stalin no Kremlin. A seção de comunicações do Departamento de

(Continua na 4.ª página)

Manobra ilegal

BUENOS AIRES, 3 (AP) — O jornal governista "Democracia" disse que a expulsão da Argentina do seio da Associação Inter-Americana de Radio-Difusão foi uma "manobra ilegal" por parte dos tres delegados da Junta Diretora da mesma, reunidos em São Paulo, no Brasil, que decidiram sobre o "afastamento" da Argentina.

Em artigo de primeira pagina, disse "Democracia" que o sr. Goar Mestre, de Cuba, Presidente daquela Associação, e o delegado brasileiro Enéas Machado de Assis não tinham "poderes" para votar pela expulsão da Argentina.

O terceiro membro a votar contra a Argentina foi o Sr. Emilio Azcarraga, do Mexico.

O artigo acrescenta que toda essa ação "partiu de um "complot" iniciado em Buenos Aires", com o intuito de denegrir a reputação internacional da Argentina.

Outros jornais governistas, como "El Lider" e "El Laborista", atacaram igualmente os senhores Goar Mestre, Eneas Machado de Assis e Emilio Azcarraga, qualificando-os de "instrumentos dos monopolios capitalistas".

Dividido em dois organismos o corpo policial de Berlim

Presos pelos russos quatro agentes de policia dos setores ocidentais da cidade — Constroem os americanos na capital alemã um novo aeroporto — Rebeldia da população civil-Luta

BERLIM, 3 (UP) — Quatro policiais dos setores ocidentais de Berlim foram detidos por ordem das "autoridades" policiais do setor sovietico, horas depois que uma multidão de berlinense atacou a pedradas agentes do chefe de policia de Berlim designado pelos russos, o qual recusou-se a abandonar o cargo ao ser destituido pela administração municipal da capital alemã. Johannes Stumm, novo chefe de policia nomeado pela prefeita, Louise Schoereder, exigiu a "libertação imediata" dos quatro detidos, em telegrama dirigido a Paul Maragraf, que se negou a deixar o posto, o que levou o corpo da policia municipal de Berlim a dividir-se em dois organismos, um para os setores ocidentais e outro para o setor sovietico.

Stumm afirma que a policia controlada pelos russos, sob a direção de Markgraf, ordenou a detenção dos quatro agentes dos setores ocidentais, entre os quais uma mulher, quando se apresentaram no gabinete de Markgraf para tratar de assunto rotineiro. Stumm estabeleceu seu gabinete no setor norte americano de Berlim e suas forças têm juristidição material sobre esse setor e os setores britânico e francês.

ANUNCIOS

A policia de Markgraf, alegando que é o unico organismo policial oficial em Berlim, publicou anuncios pagos na imprensa berlinense, detalhando os processos para a obtenção de passes de trânsito entre as diferentes zonas para os alemães que desejem viajar entre o setor sovietico e os setores ocidentais de Berlim. Os requisitos exigidos tornam virtualmente impossivel obter tais passes. Ao mesmo tempo, dariam aos russos um "dossier" completo sobre cada solicitante. Os requisitos exigidos são os seguintes:

I) — Preencher um longo questionario, tanto em russo como em alemão.

II) — Apresentar um "historico completo de sua vida", acompanhado de duas fotografias, sem chapeu.

III) — Certificado comprobatorio da necessidade da viajem.

IV) — Certificado policial da cidade de destino, expondo o local do domicilio reservado, hotel, etc. (coisa impossivel, pois os hoteis alemães somente reservam quartos para altos funcionarios).

V) — Certificado de antecedentes penais.

REBELDIA

A explosão de rebeldia dos civis berlinenses contra a policia controlada pelos sovieticos verificou-se quando aquela procurou levar a efeito varias detenções na via publica. A agencia informativa sovietica ADN diz que "uma multidão de alemães apedrejou os agentes de Markgraf quando, segundo a ADN, procuravam deter traficantes do mercado negro proximo da fronteira dos setores norte-americano e sovietico. Acrescenta a agencia que os alemães interferiram pedindo a libertação dos presos, mas quando um destes começou a gritar que estava sendo raptado, os animos exaltaram-se e verificou-se a agressão. Termina dizendo a agencia que o homem foi detido a despeito dos esforços do povo para impedi-lo, e que um policial ficou ferido na refrega.

Os russos, entrementes, renovaram suas ofertas de abastecer os setores ocidentais de Berlim de energia elétrica, materias primas, carvão e

(Continua na 6.ª página)

Sumario dos fatos mundiais

(Condensado dos telegramas da UP, AP, R, INS e AFP)

ESTADOS UNIDOS — Por 58 votos contra 13, o Senado rejeitou u'a moção para encerrar, amanha, a atual sessão extraordinaria do Congresso.

A Casa Branca propôs ao Congresso a criação de um imposto sobre lucros extraordinarios que, segundo se espera, assegurará uma receita anual de mais de 4 biliões de dolares.

O Departamento da Marinha moderniza a frota norte-americana, construindo 16 navios de tipo novo e remodelando outros 32, dentro das seguintes bases: aumentar o poder das forças aero-navais; preparar a Marinha para a luta contra uma eventual potencia inimiga, dotada de submersiveis modernos, de grande raio de ação, e possuindo meios de reabastecimento de oxigenio, sem permanecer na superficie; dotar a esquadra de docas flutuantes auto-motrizes, que possam ser utilizadas em expedições polares; e, finalmente, aumentar o numero de submarinos modernos.

HUNGRIA — Arpad Szakasits, ex-pedreiro, poeta e jornalista e ex-vice-premier, foi eleito e empossado, ontem, presidente da Hungria. Substitui Zoltan Tildy, que renunciou ao cargo na sexta-feira, horas depois de seu genro ser detido sob a acusação de espionagens e traição. Szakasits recebeu votos dos social-democratas e comunistas e logo depois ameaçou os "satelites dos imperialistas no interior" com medidas severas.

PALESTINA — Bernadotte reunirá representantes arabes e judeus em Jerusalem, para uma conferencia. Moshe Shertok, ministro das Relações Exteriores de Israel advertiu os arabes que "chegará o dia do ajuste de contas", aludindo aos incidentes anti-judaicos ocorridos no Cairo.

Declarou o conde Bernadotte que talvez necessite de uma força internacional de 2.500 homens para a desmilitarização de Jerusalem. A organização da força de policia durará dois ou três meses. Disse ainda que está inclinado a considerar os tiroteios esporadicos em Jerusalem, não como quebra da tregua, mas como incidentes.

PARAGUAI — Circulos autorizados desautorizam categoricamente a versão divulgada no exterior de que o presidente eleito Natalicio Gonzalez não mais assumirá o governo em agosto proximo. As noticias publicadas nos paises vizinhos indicavam que era gravissima a situação no país e que o comandante do regimento de cavalaria estacionado em Campo Grande, coronel Canata, exigira do atual ministro da Fazenda e presidente eleito Natalicio Gonzalez que abandonasses seus intentos de assumir a primiera magistratura e convocasss novas eleições nacionais.

O SR. CARLOS LUZ CONVIDADO PARA A EMBAIXADA EM BUENOS AIRES

Virá o sr. Ciro Freitas Vale para a sub-secretaria de Estado



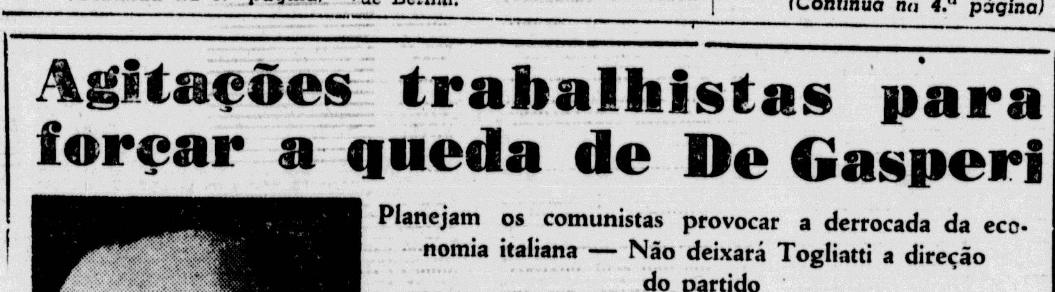
Uma noticia que terá certamente a maior repercussão no mundo diplomático, não só do Brasil, como tambem da Argentina, foi colhida ontem pela reportagem dos "Diarios Associados" e que aqui divulgamos com o destaque merecido. O governo brasileiro pensa em mudar dentro em breve a sua representação diplomática em Buenos Aires. A esse propósito o sr. Carlos Luz, ex-ministro da Justiça, embaixador especial do Brasil à posse do gal Peron e lider político mineiro de alto prestigio, foi consultado pelo nosso governo sobre se aceitaria a chefia da nossa representação diplomática no grande país vizinho. Tendo em vista a importancia da nova missão que o general Dutra lhe destinará, o sr. Carlos Luz caso aceite, o nosso governo pedirá o "agreement" do governo argentino para o novo embaixador brasileiro. Por outro lado, o embaixador Ciro de Freitas Vale, sem duvida uma das figuras mais destacadas do nosso corpo diplomatico, e que com tanta dedicação vinha representando os interesses do nosso país no Prata, receberá, na eventualidade do sr. Carlos Luz aceitar o convite, outra e alta função no Itamarati. O sr. Ciro de Freitas Vale, segundo as informações que colhemos nas mesmas e autorizadas fontes, virá ocupar a sub-secretaria do Ministerio do Exterior. Aliás, esse departamento, cuja importancia é fundamental, não faz muito tempo, já existia em nossa Secretaria de Estado, tendo sido mesmo ocupada outrora pelo sr. Luiz de Souza Dantas, ex-embaixador do Brasil em Paris. A designação de um novo embaixador para Buenos Aires no caso de uma figura com a expressão e a tradição do sr. Carlos Luz, e a indicação de um diplomata tão experimentado e habil como o sr. Ciro de Freitas Vale para um cargo, de cuja ausencia o Itamarati tanto se ressentia, indicam, assim, a atenção cada vez maior que o general Dutra vem dedicando à nossa politica exterior, sem duvida, atualmente um dos setores de maior responsabilidade na direção dos destinos do país.

MINAS SOVIÉTICAS

VANCOUVER COLUMBIA BRITONICA, 3 (UP) — "The Vancouver "Ews Herald" informa que um tipo perigoso de mina russa está ameaçando as comunicações maritimas na Columbia Britanica, e que os pescadores notificaram as autoridades de que viram flutuando numerosas minas nas cercanias da costa oeste da ilha de Vancouver, as quais não são semelhantes ás outras minas conhecidas. Acrescenta o jornal que os pescadores estão convencidos de que se trata de minas russas.

Diz mais o jornal que a marinha de guerra canadense mantem estrito sigilo sobre o assunto. Em ocasiões anteriores, a marinha declarou que varias minas foram encontradas em Oran e eram de ordem japoneza. Os pescadores dizem que as minas agora assinaladas têm um detonador secreto, que as torna mais perigosas que as japonezas, e que desde maio passado observaram-se 137 minas proximo das costas entre o Estado de Washington nos Estados Unidos e a Columbia britanica, no Canadaá.

Termina o jornal dizendo que a informação dos pescadores merece credito pelo fato de que a Russia é o unico país que esta minando atualmente a entrada dos portos.



Agitações trabalhistas para forçar a queda de De Gasperi

Planejam os comunistas provocar a derrocada da economia italiana — Não deixará Togliatti a direção do partido

De Gasperi

ROMA, 3 (UP) — O Partido Comunista advertiu hoje que a agitação dos trabalhadores e as greves gerais de natureza politica são capazes de derrubar o governo italiano, a despeito de sua maioria parlamentar. Num editorial do jornal "Unitá", escrito por Mario Montagnada, cunhado do lider comunista Palmiro Togliatti, vê-se claramente que os extremistas planejam a derrocada da economia nacional, através de agitações trabalhistas, a fim de forçarem a queda de De Gasperi. O artigo em questão traz tambem um ataque contra a nova organização de trabalhadores independente, que está sendo constituida pelo partido. Democrata-Cristão e Associação de Trabalhadores Catolicos. Os socialistas de esquerda aderiram ao tema de "proteção dos trabalhadores" declarando em seu jornal que a legislação anti-greve, apenas virá agravar as dificuldades internas da Italia.

DESFAZENDO OS BOATOS

ROMA, 3 (AFP) — Palmiro Togliatti permanecerá em seu posto de lider maximo do partido Comunista Italiano, mas não poderá retomar seu trabalho senão dentro de tres ou quatro meses — declara-se em substancia nos circulos chegados á direção do Partido Comunista, em resposta aos boatos de que o lider comunista seria substituido na direção do Partido durante sua ausencia em Bolsano, na Riviera Italiana.

Adianta-se que a Secretaria geral do Partido será exercida durante esse periodo conjuntamente por Luigi Longo, Socchia, Coccimaro e Novella.

SINDICATOS LIVRES

ROMA, 3 (AFP) — Foi preconisada pelos representantes cristãos no seio da CGT, em ordem do dia aprovada pelos mesmos representantes, a constituição de sindicatos livres, isentos de qualquer influencia policia.

A referida ordem do dia protesta contra a decisão da maioria social-comunista que expulsou os representantes democrata-cristãos que aprovaram a idéia dos sindicatos livres e revela que já foram tomadas iniciativas, espontaneamente, pelos trabalhadores, para a constituição de sindicatos independentes da CGT.

O novo governo holandês e a imprensa

HAIA, 3 (AFP) — A formação do novo Gabinete holandês vem sendo feita sob a ordem de "sigilo".

Para iludir os jornalistas, o presidente Van Schalt, escolhido pela Regente Juliana para constituir o novo Governo, recebe, para conferencias, os futuros ministros em um hospital desta capital. Esperava assim que os politicos consultados passassem desapercebidos entre os visitantes habituais do referido hospital e entre os doentes... Mas o estratema não surtiu efeito. Os jornais vem publicando, diariamente, os nomes dos visitantes ao citado hospital, e destacando os politicos...